



Terça-feira, 24 de Agosto de 2010

Newsletter ABCM - ANO V - nº 192



ABCM News - Informativo eletrônico da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO CARVÃO MINERAL - ANO V - nº 192 - Para sugestões, críticas e opiniões, [clique aqui](#)

24 de agosto de 2010

[Workshop China-Brasil – Biocombustíveis e captura de carbono](#)



Rede Notícias - 24/08/2010

Os biocombustíveis e os projetos de captura e armazenamento de carbono (CCS – sigla em inglês) serão os temas de debate do workshop promovido pelo Centro China-Climática e Tecnologias Inovadoras para Energia, Coppe com a Universidade de Tsinghua, sediada em Pequim. O evento do dia 24/08 reúne pesquisadores e empresários brasileiros e chineses sobre os principais desafios enfrentados nas áreas de mudanças climáticas e energia. Conta com o apoio da Petrobras, MPX, Única (União da Indústria de Carvão) e SATC (Associação Beneficente da Indústria Carteira Catarina), que já investem nessas áreas.

"A proximidade com o meio acadêmico é sempre um ponto a favor para a instalação de uma planta piloto para a captura e armazenamento de carbono próxima às nossas termelétricas no nordeste. Esta tecnologia será desenvolvida pelo trabalho de um grupo de pesquisadores da Coppe que vai para Pequim agora. O diretor de Implantação e Operações da MPX, **Marcus Temke** (foto). Inaugurado em 2009, o Centro China-Brasil de Mudança Climática e Tecnologia conta com apoio da FINEP e tem como objetivo estimular a interação entre pesquisadores brasileiros e chineses interessados em tecnologias voltadas para energia e meio ambiente. Os três primeiros projetos têm como foco as áreas de biocombustíveis, captura de carbono e tecnologias para águas profundas. São áreas de interesse estratégico para o Brasil, já que as duas nações precisam manter seu desenvolvimento econômico sem acelerar o aquecimento global. A MPX é a primeira empresa brasileira a contar com o apoio tecnológico do Centro China - Brasil. Em abril deste ano, a empresa firmou um acordo com a Coppe, no valor de R\$ 2 milhões, para o desenvolvimento de projetos de CCS em usinas termelétricas.

O workshop acontece no auditório do Centro de Gestão Tecnológica (CGTEC) da Tecnologia 2 (CT2), Cidade Universitária.

[Siecesc sedia Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico](#)

Bom Dia Oeste – 19/08/2010

Com palestras do Procurador da República Darlan Dias e do presidente da Fatur, aconteceu na tarde desta quinta-feira, 19, a abertura dos trabalhos da sétima reunião do Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico, que está acontecendo em Criciúma (SC). O evento está sendo organizado pelo Siecesc (Sindicato da Indústria de Carvão de Santa Catarina) e terá continuidade nesta sexta-feira, 20, no período



visita à mina Verdinho, da Carbonífera Criciúma. O Fórum de Meio Ambiente do Setor elétrico e as associações ligadas ao setor elétrico brasileiro coordenador o presidente da Apine (Associação Independentes de Energia), **Luiz Fernando** (ABCM (Associação Brasileira do Carvão Mineral)) e, por esta razão, está promovendo este encontro. O Fórum tem como um de seus objetivos as questões relacionadas à produção de energia e suas questões ambientais.

Merkel e Plano Mestre de Energia



Der Tagesspiegel - 22/08/2010
Viagens abrem a mente. As pequenas viagens da **Merkel** (foto) da União Democrata Cristã (CDU) representam os mais importantes aspectos para a Alemanha e serão benéficos. Em geral, será essencial para as autoridades as decisões sobre as políticas para as energias que definir este outono, para as próximas décadas, complexa pela diversidade de interesses e conflitos repleto de contradições, muita emoção e um montão de jogo.

No centro da disputa está a energia nuclear. "As opções são prontas para estender os prazos das usinas nucleares, respeitando normas rigorosas." Disse ela no acordo da coligação entre a CDU e o Partido Liberal. Duas frases resumem, então, a idéia de quanto difícil é "conseguir rapidamente um plano de ser realizado com as operadoras". Porque, "entre outras coisas, regular o uso e a segurança das centrais nucleares", o montante e o calendário da partilha do dinheiro desse dinheiro, força as empresas devido aos prazos mais longos dos financiamentos. Um negócio de bilhões de dólares. O Ministério Federal das Finanças, os quatro operadores - Eon, RWE, EnBW e Vattenfall - um período de doze anos pagarem os 30 bilhões de euros do fundo, aquele que poderia ser usado para o orçamento e outro para atividades de pesquisa de energia. Mas isso provavelmente acontecerá.

Porque agora o Tesouro tem de contemporizar com o Meio Ambiente e a Economia ministra do Meio Ambiente, Norbert Röttgen (CDU), que é vista pela indústria com reservas. Hans-Peter Keitel, presidente BDI, comparou-a com ativistas do Greenpeace. Röttgen se manterá por um tempo bastante curto. As operadoras esperam que tenha ainda um prazo de entre dez e 15 anos, porque dez é o mínimo, caso contrário a pena todo o esforço. E porque mais de 15 anos não poderiam conseguir. Todo o risco de Merkel, sua aversão ao risco e sua coragem de assumir para o povo que a Alemanha precisa de uma energia necessária para além de 2020. De qualquer maneira, com pouco ruído. A manifestação anti-nuclear está anunciada, para Berlim, em 18 de Setembro.

O problema da energia nuclear obscurece outras questões também no plano da captura e armazenamento de CO2 proveniente da produção de energia a carvão (CCS), o carvão não tem perspectiva. Merkel retirou no ano passado, Peter Harry Carstensen e outros colegas de partido a correspondente lei do CC Schleswig-Holstein. Agora há um novo começo, que é principalmente para Vattenfall Alemanha Oriental, na berlinda. Outra questão é a infra-estrutura. Grande integração de energias renováveis, não há necessidade considerável de modernização de tensão e redes de distribuição. Isto exige que as condições no segmento concordam em trabalhar em uma rede à escala da UE.

Empresa de Cingapura investe \$ 108 milhões em mina de carvão



Agência Reuters - 22/08/2010
A Nava Bharat Pte, Empresa de mineração de Cingapura investiu 108 milhões dólares na modernização da mina de carvão na Zâmbia, adquirida em dezembro do ano passado no sábado o executivo-chefe da operação da Maamba Collieries Ltd. Kalunga, executivo-chefe da Maamba Collieries Ltd. O dinheiro seria investido em uma nova unidade de carvão e equipamentos de mineração nos próximos meses a mina deverá produzir 360 mil toneladas de carvão por ano. "Esperamos que este equipamento inicie o processo dentro das próximas duas a três semanas", disse Kalunga coletiva de imprensa.

Mumba explicou ainda que a Nava Bharat planeja começar a construir uma usina de energia térmica perto da mina, em fevereiro do próximo ano, após a conclusão com a estatal elétrica Ltd Zesco para um contrato de longo prazo. "A construção da usina deverá demorar cerca de dois anos e meio", disse. A construção da usina deverá demorar cerca de dois anos e meio", disse. "A construção da usina deverá demorar cerca de dois anos e meio", disse. começará armazenamento de carvão para garantir que a termelétrica terá constante de combustível, quando começa a funcionar, completou. A usina térmica é importante para as operações da mina. Maamba, que costumava ser o principal fornecedor de carvão das minas de cobre do país, perdeu esse negócio e passou a usar a eletricidade, disse ele. Nava Bharat em dezembro adquiriu uma participação de 65% em Maamba, e as ações foram retidas pela estatal ZCCM-IH. O Secretário Permanente de Mineração, Beene Godwin, disse em junho que a usina produzindo perto de 360 mil toneladas de carvão no primeiro ano e que a produção nos próximos dois anos, era susceptível de alcançar de 600 mil toneladas de carvão por ano. A Zâmbia tem planos de adquirir 25% das ações da Maamba Collieries na expectativa de finalmente chegar a uma participação maior do que a proveniente do governo. A empresa estabelece um histórico de rentabilidade.

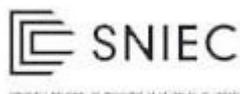
Este email é enviado de acordo com o "Guia de Boas Maneiras" para o e-mail marketing da ABEMD - Associação Brasileira de Marketing Direto.



Opt out. É prerrogativa do destinatário não receber mensagens de marketing de seu emissário. Se você não deseja receber mais mensagens de marketing, clique aqui para se inscrever no Newsletter [clique aqui](#)

[ABCM: COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL](#)

Todos os direitos reservados. All rights reserved. Copyright © 2009, [Solos](#)



Rua Pascoal Meller, 73 - Bairro Universitário - CEP 99905-380 - CP 362 - Fone: (48) 3431.7600/Fax: (48) 3431.7650